

Forças de segurança de Rondônia participam de operação integrada contra o crime organizado

Em apoio à Operação Audácia IX, deflagrada nesta segunda-feira (11) pelo Ministério Público de Rondônia (MPRO), o governo de Rondônia mobilizou equipes da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) e da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), ao lado de outras forças de segurança, para o cumprimento de mandados de prisão e busca contra investigados suspeitos de integrar organização criminosa. **Página 08**



Clima instável reduz defesas e pode agravar crises respiratórias **Página 05**

A Gazeta de Rondônia

32 Anos

agazetaderondonia.com.br



Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII – Nº 5027 - Rondônia, quarta-feira, 13 de Maio de 2026 DIRETOR PRESIDENTE José Erisvaldo dos Santos Sousa Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

Saiba como vai funcionar programa federal contra o crime organizado

Um dos eixos de ação é a asfixia financeira do crime organizado **Página 07**

3

Vigilância em saúde intensifica ações preventivas e orienta população sobre prevenção à meningite em Rondônia



Foto: Divulgação

2

Alero no Agro: emendas fortalecem produção rural e beneficiam famílias em Costa Marques



Foto: Divulgação

Versão Digital
agazetaderondonia.com.br

Alero no Agro: emendas fortalecem produção rural e beneficiam famílias em Costa Marques

Às vésperas da 13ª Rondônia Rural Show Internacional (RRSI), o fortalecimento da agricultura familiar em Costa Marques mostra, na prática, como a atuação da Assembleia Legislativa de Rondônia (Alero) pode contribuir para mudar a rotina de quem vive da produção no campo. Por meio de emendas parlamentares destinadas pelo deputado estadual Laerte Gomes (PSD), produtores atendidos pela Associação de Produtores Rurais de Santa Isabel (Asprobel) receberam mudas frutíferas, implementos agrícolas e equipamentos que passaram a auxiliar no trabalho diário das propriedades.

Os investimentos somam R\$ 500 mil. Desse total, R\$ 100 mil foram destinados à aquisição de mudas frutíferas, contemplando variedades como pocã, laranja, banana, mamão, pitaiá e abacate. Outros R\$ 400 mil foram aplicados na compra de kits de implementos agrícolas, compostos por roçadeiras, pulverizadores costais e carretinhas para motos.

Facilidade para o campo Na propriedade do produtor Ivo Pisa, os equipamentos passaram a fazer diferença em tarefas antes realizadas de forma manual. Ele produz café, leite e mandioca, além de manter outras atividades na propriedade. Com a chegada da roçadeira, do pulverizador e da carretinha, o trabalho de manejo ficou mais rápido e menos pesado.

“A carretinha beneficia a gente. Usa para alguma compra, alguma coisa que precisa fazer. Ajuda, rende mais”, disse o produtor. Segundo ele, a roçadeira também reduziu o esforço físico no cuidado com a área produtiva. Antes, parte do serviço era feita com enxada. Agora, o tempo gasto para



limpar e manter a propriedade diminuiu.

“O negócio da roçadeira é muito bom. Se for mexer na enxada, não dá conta”, afirmou Ivo.

Além dos kits destinados aos produtores, a associação também passou a contar com maquinário para ampliar o atendimento aos associados. Segundo representantes da Asprobel, a chegada do trator representa um avanço para serviços como preparo de solo, plantio, colheita e produção de silagem.

Antes, os produtores dependiam da disponibilidade de máquinas da prefeitura. Em alguns casos, segundo a associação, a espera podia comprometer o ciclo de plantio. Com o maquinário mais próximo da comunidade, a expectativa é reduzir o tempo de atendimento e evitar que o produtor perca o período adequado para preparar a terra.

A diversificação da produção é outro ponto destacado pelos produtores. As mudas frutíferas foram pensadas como alternativa para ampliar a oferta de alimentos no município e fortalecer quem comercializa na feira



local. A proposta é estimular a produção de frutas e hortaliças, reduzir a dependência de produtos vindos de outras regiões e criar novas possibilidades de renda para as famílias.

Na propriedade de Luis Carlos Antônio, a produção reúne frutas, leite, café e outras culturas. Ele afirma que as mudas e os equipamentos ajudam no planejamento da propriedade e na ampliação do trabalho. O produtor também destacou que algumas mudas têm custo elevado para quem precisa comprar por conta própria, o que torna o apoio recebido ainda mais relevante.

A Asprobel tem cerca de quatro anos de atuação e,

segundo seus representantes, surgiu em um período em que muitos produtores estavam desacreditados com o associativismo rural. A organização da entidade permitiu a retomada de projetos coletivos e abriu caminho para novas parcerias.

Rondônia Rural Show Internacional

A 13ª Rondônia Rural Show Internacional, que será realizada de 25 a 30 de maio, em Ji-Paraná, terá como tema “Exportação e Desenvolvimento”. No contexto da feira, que reúne tecnologia, negócios e oportunidades para o agronegócio, a experiência de Costa Marques mostra que o desenvolvimento do setor tam-

bém começa nas pequenas propriedades, com ações que melhoram a rotina, fortalecem a produção e mantêm as famílias no campo.

Com os investimentos, os produtores passam a contar com mais estrutura para ampliar a produtividade, diversificar culturas e reduzir dificuldades históricas enfrentadas na zona rural. Para quem semeia todos os dias, o apoio chega como instrumento de trabalho. Para Rondônia, representa mais produção, mais renda e mais desenvolvimento a partir do campo.

Texto: Isabela Gomes | Jornalista Secom ALE/RO
Fotos: Marcela Bomfim | Secom ALE/RO e Governo de RO

Vigilância em saúde intensifica ações preventivas e orienta população sobre prevenção à meningite em Rondônia

A Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) intensificou as ações de vigilância epidemiológica diante da investigação de dois casos suspeitos de meningite registrados no município de Rolim de Moura. As medidas envolvem monitoramento diário, investigação laboratorial, acompanhamento de contatos próximos e reforço das orientações preventivas à população, com o objetivo de evitar agravamentos e reduzir riscos de transmissão.

Os dois casos seguem em investigação laboratorial. Um dos pacientes permanece internado no município de Ji-Paraná, em estado estável e sob sedação. O segundo paciente, que teve contato com o primeiro caso suspeito, está em acompanhamento pelas equipes de saúde. A Agevisa esclarece que a confirmação de casos isolados não significa situação de surto ou epidemia, mas reforça a importância da vigilância ativa e do diagnóstico precoce.

A atuação é coordenada pela Gerência Técnica de Vigilância Epidemiológica (GTVEP), responsável pelo monitoramento, investigação epidemiológica e orientação técnica aos municípios. O trabalho envolve integração entre estado, municípios, hospitais, laboratórios e vigilâncias epidemiológicas para garantir resposta rápida e segura diante das notificações.

De acordo com o diretor-geral da Agevisa, Gilvander



Gregório de Lima, a atuação integrada das equipes de vigilância é fundamental para garantir segurança à população. “A Agevisa acompanha todos os casos suspeitos de forma criteriosa, com investigação epidemiológica, monitoramento dos contatos e suporte técnico aos municípios. Nosso trabalho é agir rapidamente para reduzir riscos e garantir uma resposta eficiente em saúde pública”, ressaltou.

MONITORAMENTO

Até o momento, Rondônia contabiliza 77 casos suspeitos de meningite notificados em 12 municípios. Após investigação epidemiológica e análise laboratorial, 31 casos foram confirmados e 46 descartados. Entre os confirmados, predominam meningites bacterianas, virais e outras etiologias identificadas durante a investigação.

A titular da Gerência Téc-

nica de Vigilância Epidemiológica (GTVEP) da Agevisa, Luma Kubota, explicou que o monitoramento é contínuo e envolve ações imediatas diante de qualquer suspeita. “A meningite exige atenção rápida das equipes de saúde. Por isso, intensificamos a vigilância, investigação laboratorial e acompanhamento dos contatos próximos, além das orientações preventivas à população e aos serviços de saúde”, afirmou.

Diante da situação, a Agevisa reforçou o monitoramento diário dos casos suspeitos e confirmados, ampliou as orientações às unidades de saúde para diagnóstico precoce e tratamento oportuno, além do acompanhamento dos contatos próximos dos pacientes investigados. Também estão sendo realizadas coletas laboratoriais para identificação do agente causador

e alinhamento constante entre os municípios e os serviços de saúde.

VACINAÇÃO

A vacinação continua sendo a principal forma de prevenção contra as meningites bacterianas, consideradas as formas mais graves da doença. A orientação é que a população mantenha o calendário vacinal atualizado, especialmente com as vacinas meningocócica, pneumocócica e Haemophilus influenzae tipo b (Hib), disponibilizadas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre os principais sintomas da meningite estão febre alta, dor de cabeça intensa, vômitos, rigidez na nuca, sonolência, manchas avermelhadas pelo corpo e alterações neurológicas. Crianças, idosos e pessoas imunossuprimidas exigem atenção redobrada, devido

ao maior risco de agravamento.

A Agevisa também orienta a adoção de medidas preventivas, como higienização frequente das mãos, evitar compartilhamento de objetos pessoais, cobrir nariz e boca ao tossir ou espirrar e manter ambientes ventilados. Em situações específicas, contatos próximos podem receber quimioprofilaxia conforme avaliação das equipes de saúde.

As ações seguem sendo realizadas de forma integrada entre Agevisa, Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), municípios, unidades hospitalares e laboratórios, fortalecendo a vigilância em saúde e a proteção da população rondoniense.

Texto: Aurimar Lima

Fotos: Laiara Gonçalves e

Evandro Flores

Secom - Governo de

Rondônia

EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa
(69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO

Said Neves Dourado
(69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO

Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias

CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878
Inscrição Estadual: 00000003993213

SEDE

Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
(Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO

Rua Açaí, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,
editais, licenças ambientais e outros:
editlagazeta@gmail.com

Filiado a:



Associação dos Jornais
Diários Impressos do
Estado de Rondônia

Portal de Notícias
agazetaderondoniadigital.com.br



Aprovada pelo Senado MP da renovação automática da CNH para bons condutores

O Plenário do Senado aprovou, nesta terça-feira (12), a medida provisória que permite a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação para inscritos no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), ou seja, motoristas que não cometeram infrações de trânsito sujeitas a pontuação nos 12 meses anteriores.

Além da renovação automática, o texto aprovado faz outras mudanças no Código de Trânsito Brasileiro. Permite, por exemplo, a emissão física ou digital da CNH, a critério do condutor.

A proposta mantém os exames de aptidão física e mental e a avaliação psicológica para todos os condutores, mas determina que o preço será único e fixado por órgão de trânsito da União. O valor será atualizado anualmente com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Como o Legislativo fez alterações no texto, a matéria aprovada foi um projeto de lei de conversão (PLV 3/2026), que seguirá para sanção presidencial.

O texto aprovado é a versão do senador Renan Filho (MDB-AL), relator da comissão mista que analisou a MP 1.327/2025. Ele fez vários ajustes em relação à versão enviada ao Congresso pelo Poder Executivo.

— Nós simplificamos, desburocratizamos e barateamos a Carteira Nacional de Habilitação. Isso é um fato histórico, porque a burocracia no Brasil afasta as pessoas de muitas coisas, até do mercado de trabalho. Ao dificultar o cidadão de ter a sua própria Carteira Nacional de Habilitação, o país dificulta o acesso ao mercado de trabalho — disse Renan Filho no Plenário.

De acordo com o relator, a média de idade de quem tira a primeira habilitação no

Brasil é de 27 anos. Segundo dados citados por Renan Filho, na média, são necessários mais 10 anos, em média, para obter a habilitação para dirigir um caminhão de grande porte.

— É por isso que o Brasil vive, de certa maneira, um apagão de motoristas de caminhão, especialmente os caminhões de grande porte. Ao facilitar a habilitação para a idade certa, mais próxima dos 18 anos, nós vamos criar um novo mercado em diversas profissões, inclusive para motoristas de caminhão — analisou o relator.

Os senadores Dr. Hiran (PP-RR), Randolfe Rodrigues (PT-AC), Eduardo Braga (MDB-AM) e Alan Rick (Republicanos-AC) elogiaram as mudanças. Hiran disse que o entendimento entre governo e oposição resultará em economia para os brasileiros. Braga ressaltou que a futura lei vai desburocratizar a CNH.

— Nós estamos transformando em lei uma ideia excepcional, para que possamos facilitar o acesso à CNH sem abrir mão da segurança médica na renovação — disse Braga.

Renovação automática

O texto aprovado permite a renovação automática da CNH e da Autorização para Conduzir Ciclomotor para condutores cadastrados no RNPC, mas o condutor continuará obrigado a fazer os exames de aptidão física e mental.

A regra não vale para condutores com 70 anos ou mais nem para aqueles que tenham prazo de renovação dos exames reduzido por recomendação médica. Para os de 50 anos ou mais, a renovação automática só poderá ser usada uma vez.

Exames

O candidato à habilitação deverá fazer exames de aptidão física e mental e de avaliação psicológica, conforme



norma do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). A avaliação psicológica será exigida para quem busca a primeira habilitação e para o condutor que pretenda exercer atividade remunerada com o veículo.

Os exames de aptidão física e mental e a avaliação psicológica serão feitos, respectivamente, por médicos e psicólogos peritos examinadores. Esses profissionais deverão ser especialistas em medicina do trânsito ou em psicologia do trânsito, conferida pelo respectivo conselho profissional, nos termos de regulação do Contran.

Os demais exames exigidos no processo de habilitação, como os de legislação, primeiros socorros e direção veicular, ficarão a cargo do órgão executivo de trânsito. Também inclui na legislação os exames de legislação, prática de primeiros socorros e de direção veicular.

Tarifa única

Os valores dos exames

de aptidão física e mental e da avaliação psicológica deverão observar preço público fixado pela Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito, antigo Denatran), conforme regulamentação do Contran (Conselho Nacional de Trânsito).

O governo federal argumenta que a medida busca acabar com a diferença de custos para obtenção da habilitação no país. Os valores dos exames deixarão de seguir tabelas estaduais discrepantes.

O Poder Executivo acrescenta que a obtenção da CNH no Brasil é um processo oneroso e burocrático, que cria barreiras de acesso e contribui para a informalidade. A proposta, segundo o governo, busca reduzir custos, ampliar a formalização de condutores e promover inclusão social, eliminando assimetrias regionais.

Documento digital

A CNH continua tendo fé pública e equivale a do-

cumento de identidade em todo o território nacional. Mas, agora, o condutor poderá escolher se deseja a CNH em meio físico, digital ou ambos.

Emendas

Foram apresentadas 221 emendas à medida provisória. O relator acolheu parcialmente uma delas, para manter a exigência dos exames de aptidão física e mental na renovação automática da habilitação, e rejeitou as demais.

Para Renan Filho, o PLV mantém os objetivos centrais da medida provisória: a modernização do sistema, a redução de custos para a população, a racionalização regulatória, a transformação digital dos serviços públicos e o fortalecimento de políticas públicas baseadas em incentivos ao comportamento seguro no trânsito.

Com informações da Agência Câmara

Fonte: Agência Senado



Clima instável reduz defesas e pode agravar crises respiratórias

As instabilidades da temperatura reduzem algumas atividades fisiológicas no nível de defesa e podem aumentar a frequência de crises de infecções respiratórias. O alerta é do otorrinolaringologista Luciano Gregório, diretor da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF).

“É como se a defesa tivesse uma abertura de alguma maneira danificada, então alguns patógenos virais se aproveitam e podem infeccionar o nosso nariz”, explica à Agência Brasil.

O clima instável alerta principalmente para problemas em pessoas com rinite não alérgica. “Mudança de temperatura, cheiro de fumaça, perfume podem entupir o nariz”.

Segundo o especialista, a variação de temperatura não só atrapalha a defesa do corpo, alterando a fisiologia, mas também pode modificar diretamente al-

guns impulsos nervosos e acabar entupindo o nariz em alguns pacientes. Em ambientes fechados, o ar seco e o frio podem aumentar tanto a frequência de rinite (inflamação do nariz), como de sinusite (inflamação dos seios da face), com piora dos sintomas.

Atitudes

Algumas atitudes podem contribuir para a saúde respiratória nesses dias mais frios, mais instáveis. Beber água é uma delas, orienta Luciano Gregório. “Manter-se hidratado ajuda de diversas maneiras porque, se você não beber água e ficar desidratado, vai atrapalhar de alguma maneira a saúde nasal”.

O médico também explica que manter o ambiente úmido vai melhorar as condições do nariz, mas observa que o excesso de umidade pode ocasionar mofo e ácaro, o que constitui um problema.

Uma das soluções apontadas para manter a saúde

nasal é fazer lavagens nasais com soro fisiológico, de uma a quatro vezes ao dia.

“A gente tem diversos mecanismos de dispositivos de lavagem hoje”. Citou, entre eles, as garrafinhas de compressão, seringas de lavagem e a solução salina isotônica, que é o soro fisiológico 0,9%.

“Isso vai remover os alérgenos, a poeira, pó, vai fluidificar a secreção que está no nariz, vai melhorar a limpeza do nariz, ao mesmo tempo em que vai reduzir também os mediadores inflamatórios do nariz”.

Para pacientes que têm rinite vasomotora, que piora quando há alteração da temperatura, água muito morna ou muito fria pode desencadear mecanismos de entupimento e de vasorreatividade e piorar a congestão. “Mas limpar o nariz com soro e umidificar o ambiente seco vai facilitar muito”.

Aviões

Para enfrentar o ar super seco, o diretor da

ABORL-CCF comentou que também existem géis de hidratação nasal que podem ser colocados dentro do nariz e que são encontrados em farmácias.

“A solução nasal de lavagem remove os fatores inflamatórios, os alérgenos da cavidade do nariz. Limpam mesmo e aumentam a fluidificação da fossa nasal, mas eles não hidratam a narina. Quem vai hidratar é o gel de soro”.

Mais dicas

O otorrinolaringologista Bruno Borges de Carvalho Barros aponta que em queda de temperaturas, o nariz mostra dificuldade de manter a função de aquecer e umidificar o ar inspirado, o que prejudica a defesa natural do sistema respiratório e abre espaço para infecções e inflamações.

Nesse cenário, o otorrino aponta que as doenças mais comuns são gripes, resfriados, sinusites, crises de rinite alérgica e até laringites, com possibilidade de evoluir para quadros

mais graves em pessoas com imunidade baixa.

Barros acrescentou outros cuidados que considera indispensáveis para a saúde respiratória nos dias mais frios. Além da hidratação e uso de soro fisiológico no nariz, ele recomenda evitar ambientes fechados e com aglomeração, porque é onde a circulação de vírus respiratórios é maior.

Além disso, deve-se manter uma rotina de sono e alimentação equilibrada, uma vez que um corpo descansado e bem nutrido responde melhor às mudanças climáticas.

O médico chamou a atenção, em especial, para as crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias crônicas, como rinite, asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), que requerem atenção redobrada. “A qualquer sinal de piora, como tosse persistente, chiado no peito ou febre, é fundamental procurar um médico”.

Fonte: Agência Brasil



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA
LICITAÇÃO Nº 004/SUMPEL/2026
EXCLUSIVA ME/EPP/MEI**

O Município de São Miguel do Guaporé/RO, torna público que se encontra instaurada Dispensa de Licitação, na forma ELETRÔNICA, MENOR PREÇO POR ITEM, tipo de execução direta, modo de disputa ABERTO, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021 e demais legislações aplicáveis, destinado a FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE INFORMAÇÃO DE OBRA COM SUPORTE E TRAVES (2,00 X 1,50M A= 3,00M2) EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO (ZINCO), Processo Administrativo nº. 1858/SEMAGRI/2025, valor estimado R\$ 785,49 (Setecentos e oitenta e cinco reais e quarenta e nove centavos). Data da sessão de Abertura dia: 19/05/2026, Horário: 8h às 14h horário de Brasília – DF, local www.licitanet.com.br.

Edital/Termo de Dispensa à disposição no site supracitado, e <https://saomigueldoguapore.oxy.elotech.com.br/portalttransparencia/1/licitacoes>. São Miguel do Guaporé/RO, 12 de maio de 2026.

**Edvaldo Ferreira da Silva
Superintendente de Licitações**



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
SUPERINTENDÊNCIA DE LICITAÇÕES
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2026
PROCESSO Nº 3243/GLOBAL/2026
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI**

O Município de Cacoal-RO, através da Superintendência de Licitações - SUPEL torna pública a realização de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO do tipo MENOR PREÇO, julgado pelo valor do ITEM, modo de disputa ABERTO, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação – SEMED e outra. Valor prévio: R\$ 378.106,80. Poderão participar deste prego eletrônico as empresas que preencherem os requisitos do Edital. A abertura da sessão pública será no dia 26/05/2026 às 10h00 (Horário de Brasília-DF), no endereço <http://www.licitanet.com.br>. O presente certame será regido pela Lei Nº 14.133 de 2021. Obtenção do edital nos sites: <https://www.cacoal.ro.gov.br>, <https://www.licitanet.com.br>, <https://pncp.gov.br> ou diretamente na SUPEL no endereço: Complexo Beira Rio, Avenida Araçatuba (RO – 383), com a rua São Francisco S/N. Telefone: (69) 3443-8028. Horário: 07h30 às 13h30. Cacoal – RO, 12 de maio de 2026.

**Diana Keila Beker
Pregoeira
Portaria 11/GP/26**



**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL
SUPERINTENDÊNCIA DE LICITAÇÕES
AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2026
PROCESSO Nº 3203/GLOBAL/2026
ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP/MEI E DE
AMPLA PARTICIPAÇÃO + COTA RESERVADA**

O Município de Cacoal-RO, através da Superintendência de Licitações - SUPEL torna pública a realização de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO do tipo MENOR PREÇO, julgado pelo valor do ITEM, modo de disputa ABERTO, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS DE ENXOVAL HOSPITALAR, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA e outra. Valor prévio: R\$ 3.402.428,38. Poderão participar deste prego eletrônico as empresas que preencherem os requisitos do Edital. A abertura da sessão pública será no dia 27/05/2026 às 10h00 (Horário de Brasília-DF), no endereço <http://www.licitanet.com.br>. O presente certame será regido pela Lei Nº 14.133 de 2021. Obtenção do edital nos sites: <https://www.cacoal.ro.gov.br>, <https://www.licitanet.com.br>, <https://pncp.gov.br> ou diretamente na SUPEL no endereço: Complexo Beira Rio, Avenida Araçatuba (RO – 383), com a rua São Francisco S/N. Telefone: (69) 3443-8028. Horário: 07h30 às 13h30. Cacoal – RO, 12 de maio de 2026.

**Diana Keila Beker
Pregoeira
Portaria 11/GP/26**

Confúcio Moura destaca atendimento de comunidades isoladas em Rondônia

O senador Confúcio Moura (MDB-RO) destacou, em pronunciamento no Plenário nesta terça-feira (12), a destinação de recursos de emendas parlamentares para municípios de Rondônia, com foco em comunidades isoladas e de difícil acesso. O parlamentar afirmou que, embora muitas vezes sejam vistos como investimentos de menor escala, esses recursos têm impacto direto na vida da população, especialmente em regiões com baixa densidade populacional e grandes distâncias geográficas.

— Trabalhando aqui no Congresso Nacional,



**PODER EXECUTIVO
PREFEITURA DO MUNICÍPIO
DE NOVA MAMORÉ
Superintendência de Licitações e Contratos
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/PMNM/2026 SRP 13
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 502/
SEMUSA/2026**

A Prefeitura Municipal de Nova Mamoré, por intermédio da Superintendência de Licitações e Contratos – SUPEL, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar na forma do disposto da Lei 14.133/21 e Decreto Municipal Nº 7899/23, LICITAÇÃO, na modalidade de PREGÃO em sua forma ELETRÔNICA, critério de julgamento do tipo Menor Preço POR ITEM, de Participação Exclusiva MEI, ME e EPP e Ampla Participação, Modo de Disputa: ABERTO E FECHADO, tendo como objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA Aquisição de equipamentos médico-hospitalares, laboratoriais e odontológicos para atender a diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Mamoré RO. Tudo em conformidade com PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 502/SEMUSA/2026 e especificações técnicas e condições constantes nos anexos, partes integrantes do instrumento convocatório. O Edital encontra-se à disposição dos interessados neste mesmo endereço, em dias úteis, no horário das 7h:30min. às 17h:30min ou no Portal Transparência do Município <https://transparencia.novamamore.ro.gov.br/transparencia/>. A data para abertura da sessão, eletrônica será dia 26/05/2026 às 10h:00min (Horário de Brasília), na plataforma LICITANET. O Valor estimado é de R\$ 3.487.066,81 (Três milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, sessenta e seis reais e oitenta e um centavos).

Informações Complementares na Superintendência de Licitações, sito a Avenida Dom Pedro II, nº. 7096, Bairro João Francisco Climaco, segunda a sexta-feira, das 07h30min, às 17h:30min, exceto feriado. CONTATO: (69) 3544-3230 ou 99990-6750, e-mail “cpl@novamamore.ro.gov.br”.

Nova Mamoré, 12 de maio de 2026.

**SÍLVIO FERNANDES VILLAR
Pregoeiro
Portaria nº 133/GP/2026**

destinamos recursos, fornecimento de para os estados e os equipamentos e implementação de sistemas emendas ao Orçamento-geral da União. Segundo ele, essas iniciativas permitem reduzir custos de deslocamento, ampliar a comercialização de produtos locais e melhorar as condições de vida em áreas afastadas.

— Peguei um dinheiro dessas emendas e coloquei lá no Instituto Federal de Educação, e eles entregaram lá, está prontinho para subir o rio, um barco para transportar 70 passageiros e 40 toneladas de peso, gratuitamente.

de gelo para pescador. **Fonte: Agência Senado**

SOLICITAÇÃO DE OUTORGA DO DIREITO DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS

O Senhor VICENTE MULDER CORDEIRO, com sede/imóvel na Linha 122, km 07 LADO SUL, LOTE 59 REM GLEBA 05, ZONA RURAL DE NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE, Estado de Rondônia. Devidamente cadastrado no CPF nº 008.893.982-08 torna público que requereu junto a COREH/SEDAM, em 12 de maio de 2026, a solicitação de TROCA DE TITULARIDADE PARA OUTORGA DO DIREITO DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAL para CAPTAÇÃO EM 1 ponto, cujo ponto está localizado na Coordenada Geográfica Latitude 11° 47.545'S e Longitude 62° 21.889'O, sendo a água utilizada na atividade de CAFEICULTURA.

NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE/RO, 12 DE MAIO DE 2026

**ANDERSON DOS SANTOS FERREIRA
TÉCNICO AGRÍCOLA**

Saiba como vai funcionar programa federal contra o crime organizado

O governo federal lançou, nesta terça-feira (12), o programa Brasil Contra o Crime Organizado. Entre as ações, estão previstas o fortalecimento das atuais Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (Ficco), a compra de equipamentos e a promoção de 138 unidades prisionais para o padrão de segurança máxima dos presídios federais, com o objetivo de frear a articulação criminosa. O cronograma estabelece operações mensais integradas e a instalação, até setembro, dos comitês integrados de investigação financeira e recuperação de ativos

Segundo o Palácio do Planalto, a “nova estratégia nacional” de enfrentamento às organizações criminosas está estruturada a partir de quatro eixos de ações para as quais serão destinados, ainda este ano, R\$ 1,06 bilhão, além de uma linha de financiamento de R\$ 10 bilhões.

asfixia financeira do crime organizado;

fortalecimento da segurança no sistema prisional;

qualificação da investigação de homicídios;

enfrentamento ao tráfico de armas, munições, acessórios e explosivos.

De acordo com o governo federal, os quatro eixos foram pensados como uma resposta apropriada a cada um dos pilares sobre os quais as facções criminosas sustentam seu poder: obtenção de lucros com as atividades ilícitas; comando das prisões, onde arregimentam mão de obra; falta de resposta/punição à violência letal e poder armado.

Articulação

Ainda de acordo com o Palácio do Planalto, a proposta é promover uma maior articulação entre as instâncias federal, estaduais e municipais, qualificando e potencializando investimentos e esforços operacionais contra “o andar de cima, o comando, e a base econômica das facções criminosas”

Lula ressaltou que o Executivo federal não tem intenção de ocupar o espaço dos governadores ou da polícia estadual.

“O dado concreto é que, se a gente não trabalhar junto, a

gente não consegue vencer. E o crime organizado se aproveita da nossa divisão”, acrescentou.

Crédito

Além dos R\$ 1,06 bi de investimento direto, o programa prevê a criação de uma linha de crédito para a segurança pública de R\$ 10 bilhões. O dinheiro virá do Fundo Nacional de Investimento em Infraestrutura Social. Criado em 2024, o chamado Fiis assegura recursos para o financiamento de investimentos em infraestrutura social, incluindo a melhoria da segurança pública.

Os estados ou municípios que recorrerem à linha de crédito poderão usar os valores contratados na compra de viaturas, motocicletas operacionais, lanchas, embarcações, equipamentos de proteção individual, equipamentos de menor potencial ofensivo, drones, sistemas de radiocomunicação e videomonitoramento e câmeras e scanners corporais, bem como na reforma de estabelecimentos penais, bloqueadores de sinal, equipamentos de perícia e informática e em soluções tecnológicas específicas para o setor.

Eixos

O primeiro eixo do programa, que está focado no estrangulamento dos fluxos financeiros que sustentam as atuais redes de atividades ilícitas, prevê um investimento federal direto de R\$ 388,9 milhões. Entre as ações previstas está o fortalecimento das atuais Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (Ficco), grupos operacionais que atuam em diferentes unidades federativas do Brasil, reunindo agentes de segurança locais e federais. Além disso, a ideia é criar uma Força nacional (Ficcós) para operações interestaduais de alta complexidade. Entre as outras ações previstas estão:

a instalação, em outras unidades federativas, do Comitê Integrado de Investigação Financeira e Recuperação de Ativos (CIFRA), criado em novembro de 2023, pelos governos federal e do Rio de Janeiro;

o uso de novas ferramentas de análise criminal, como as modernas soluções tecnológicas para extração de dados de



dispositivos móveis (smartphones; tablets, notebooks e wearables etc);

a ampliação da alienação antecipada de bens do crime organizado, com leilões centralizados no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Presídios

Para ampliar o controle e a vigilância em estabelecimentos prisionais, a previsão é investir, em 2026, R\$ 330,6 milhões para ampliar o controle sobre unidades estratégicas. O objetivo é “interromper a capacidade de articulação criminosa a partir das prisões”.

A proposta inicial é promover 138 estabelecimentos (o que representa cerca de 10% da totalidade de unidades prisionais do país) ao “padrão de segurança máxima”, semelhante ao dos presídios federais.

Segundo o ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, 80% das lideranças de organizações criminosas identificadas no país estão cumprindo pena nestes 138 estabelecimentos. Este segundo eixo do programa prevê:

a aquisição de drones, kits de varredura, raios X, veículos, georradars, scanners corporais, detectores de metal, soluções de áudio e vídeo e bloqueadores de celulares;

a criação do Centro Nacional de Inteligência Penal (CNIP);

a realização de operações integradas de inteligência para retirada de celulares, armas, drogas e outros objetos ilícitos dos presídios;

o fortalecimento das agências de inteligência penitenciária;

a capacitação de servidores e da padronização de protocolos de segurança.

Homicídios

O terceiro eixo busca melhorar a eficiência na resolução de crimes letais por meio da qualificação da investigação e da perícia policial. Aproximadamente R\$ 201 milhões vão ser distribuídos, este ano, entre o conjunto de ações que prevêm:

o fortalecimento das polícias científicas;

a estruturação e qualificação dos Institutos Médico-Legais (IMLs);

o fortalecimento da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos;

a articulação do Sistema Nacional de Análise Balística (Sinab);

a aquisição pelo governo federal, e posterior distribuição aos estados, de equipamentos como freezers científicos, viaturas refrigeradas para transporte de corpos, mesas de necropsia, mesas ginecológicas, comparadores balísticos, equipamentos de DNA, kits de coleta e amplificação de material biológico, armários deslizantes e cromatógrafos.

Tráfico

O programa promete destinar cerca de R\$ 145 milhões às ações do programa de enfrentamento ao comércio ilegal de armas, munições e explosivos. Entre as quais estão:

o fortalecimento da capacidade de rastreamento e investigação;

a criação da Rede Nacional de Enfrentamento do Tráfico de Armas, Munições, Acessórios e Explosivos (Renarm);

o fortalecimento do Sistema Nacional de Armas (Sinarm);

o aparelhamento de delegacias especializadas;

operações integradas de combate ao tráfico e ao desvio de armas.

De acordo com o ministro da Justiça e Segurança Pública, os dois primeiros eixos do programa partem de experiências “sólidas e já comprovadas”: a Operação Carbono Oculto, realizada em agosto de 2025, contra o Primeiro Comando da Capital (PCC), e o exemplo dos presídios federais.

“Os outros dois eixos, com muita consistência, serão inovação fundamental para fecharmos a lógica que é o aumento do esclarecimento das taxas de homicídios [...] para eliminarmos este fator de atemorização, retroalimentando o poder do crime organizado, e o combate severo ao tráfico de armas”, explicou Wellington Silva.

Operações

O cronograma prevê a realização de operações mensais integradas das Ficcós estaduais e da Ficco nacional, além da instalação dos comitês integrados de investigação financeira e recuperação de ativos (CIFRAS) estaduais até setembro deste ano.

Fonte: Agência Brasil



Forças de segurança de Rondônia participam de operação integrada contra o crime organizado

Em apoio à Operação Audácia IX, deflagrada nesta segunda-feira (11) pelo Ministério Público de Rondônia (MPRO), o governo de Rondônia mobilizou equipes da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) e da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (Sesdec), ao lado de outras forças de segurança, para o cumprimento de mandados de prisão e busca contra investigados suspeitos de integrar organização criminosa. A ação reuniu mais de 300 agentes simultaneamente em quatro estados: Rondônia, Acre, Ceará e Paraná.

Em Rondônia, as ações se concentram em Porto Velho, incluindo os distritos de Nova Califórnia, Extrema, Vista Alegre do Abunã e Abunã, além de Candeias

do Jamari e São Miguel do Guaporé. Ao todo, estão sendo cumpridos 45 mandados de busca e apreensão e 34 mandados de prisão temporária, para instruir Procedimento Investigatório Criminal instaurado para apurar a atuação da organização criminosa e outros delitos identificados ao longo da investigação.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, a operação Audácia IX é resultado de um investimento do estado em segurança pública, em estrutura, capacitação e integração institucional.

ATUAÇÃO NAS UNIDADES PRISIONAIS

Em Porto Velho, nove mandados foram cumpridos em cinco unidades prisionais do estado. A Sejus atuou no mapeamento dos alvos e no

apoio direto ao cumprimento dos mandados de prisão. A ação também busca recapturar foragidos da Justiça e identificar possíveis flagrantes durante o patrulhamento nas regiões-alvo. Entre os crimes investigados estão tráfico de drogas, receptação e porte ilegal de arma de fogo.

O secretário da Sejus, Marcus Rito, ressaltou que a participação da secretaria na operação reforça o papel da Polícia Penal como força estratégica de segurança pública, atuando de forma integrada com as demais instituições no enfrentamento ao crime organizado em Rondônia.

INTEGRAÇÃO

A operação reuniu equipes do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do MPRO (Ga-

eco), dos Gaecos do Acre e do Ceará, da Força-Tarefa Integrada de Combate ao Crime Organizado da Sesdec, além de unidades da Polícia Militar (PMRO), Polícia Civil (PCRO), Polícia Técnico-Científica (Politec), Polícia Penal (PPRO), Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senapen) e Exército Brasileiro (EB). Entre os grupamentos mobilizados estão o Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), Batalhão de Policiamento de Choque (BPChoque), Batalhão de Patrulhamento Tático de Ação e Reação (BPTAR), Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTRAN), Grupo Especial de Operações Penitenciárias (GEOP), Grupo de Ações Penitenciárias Especiais (GAPE) e o Comando de Fronteira Rondônia/6º Batalhão de In-

fantaria de Selva.

Segundo o secretário da Sesdec, Hélio Pachá, a operação é resultado de um trabalho contínuo de planejamento e união entre as instituições, com capacidade de mobilizar diferentes grupamentos de forma simultânea e coordenada. "A participação do estado na Operação Audácia IX reforça o compromisso do governo de Rondônia com uma segurança pública que se constrói na integração, no planejamento e na capacidade de resposta das instituições que protegem a sociedade rondoniense," pontuou.

Texto: Alana Santos
Fotos: Alana Santos e
Assessoria Ministério
Público
Secom - Governo de
Rondônia

AMATUR



+ de 20
destinos
pela Amazônia

Compre sua passagem on-line
www.amatur.com.br

Viaje mais,
viasse de Amatur!